

I  
Neu-Württemberg, 15 de Agosto de 1923

Minha muito amada Elvira

Implora aos céus a tua  
felicidade e de todos os que te são  
caros, enquanto nós passamos re-  
gularmente, quasi todos frippados,  
mas só o Severa que também está  
parado neste hotel, hoje ficou de  
pauca. Desde ante-hontem que aqui  
estou, sem com o Severa e a Dol-  
res, conforme te disse na carta que  
te escrevi no dia em que para-  
rá vim. A Verahima veio esta manhã  
em antecâmara com o Pompeio, e  
a manhae, de aranha, logo mais  
tarde, de modo que estamos todos  
aqui. Eu, hoje, já aborrecido disto aqui  
e ansioso por regressar para  
atender os meus negócios, toqu-  
-me para casa, e em sa-  
ninho encontrei-me com a  
manhae que me fez voltar com  
ella, disse que me precisava

aqui, que em casa estava tudo  
em paz, que eu iria ficar so-  
zinho lá porque todos estavam  
aqui; por volta.

Agora vou responder os principais  
tópicos das tuas cartas de 6 e 7 de cor-  
rente.

Muito obrigado pelo elogio que  
fizeste da minha obra, mas não  
queras que a tua seja igual, pois  
que é muito mais linda, muito  
mais. Ora, nem é pergunta, qui-  
zera ter sempre uma soberania  
como a do conto, uma vez que  
me fosse oferecida por ti... mas  
por ti, certamente, que de outro nem  
accitaria; nem haveria fosse  
melhor. Ultimamente noto que  
a minha correspondência não  
te chega já tão bem com a desi-  
da regularidade, pois nem o  
telegramma que te passei  
com resposta paga, perguntando  
da tua saúde, chegou, não re-  
cebeste, porque nunca me  
fallaste nelle. Deveras brade

Por favor, escreve cartas para a minha mãe, para a minha irmã, para a minha irmã, para a minha irmã.

a causa de desamoras. o facto de  
 eu não ter-te offerecido o meu  
 braço quando voltávamos do Saladero,  
 para annunciar a tua fidelidade?  
 Mas não foi, nem o foi por  
 opporção, como supões, mas por  
 receio de uma reputação perdida na  
 primeira vez, do mais, se quise-  
 zesse podia's reclamar-o, e não ter  
 não devias ter contrapuncto, mas  
 dasses e eu te obedecia.

Já estou de posse do teu al-  
 legue de postas, que ficou levantado  
 levar-te-ei quando for levar te  
 as alianças, que também sahi-  
 ram boas, acho que a tua sahiu  
 um pouco grande, pois ficou  
 leve para o dedo da Dolores, e  
 ella deve ter o dedo mais grosso  
 do que o teu, não terá? mas se  
 for grande quando formos a vida  
 de mandaremos cortar-a. A mi-  
 nha ficou boa, já a estou u-  
 gando desde cedo. Mta. aqui  
 já mecontrec certos mangos tor-  
 cidos, como o que me alprau

mais ainda felices...

Recebeste uma carta da Dolores que  
foi junta com uma minha?

E eu, por enquanto, não sei o  
dia certo que irei, mas será  
ainda este mês, pois tenho que ir  
a P. F. antes deste dia, e eu de de  
ida ou de volta desembarcarei ali,  
mas é mais provável que se-  
ja na ida, para na hypostase de  
guerra, irmos juntos.

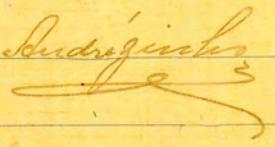
16-8-922.

Hoje amanheci tão pri-  
zado, que não farás uma ideia,  
imagina que depois de deitar-me  
fui assoar-me e saliu-me o  
lenço cheio de sangue, de tanto  
que estou atacado, doía-me a  
cabeça, os dentes, os ouvidos e a  
farfanta, era uma tortura, mas  
estou um pouco melhor. O Lau-  
ga também amanheceu alli-  
viado, mas a medida que a mi-  
te desca voltaremos a jeiovar, au-  
da mais que abrevia esta mi-  
te, e a humanidade far mal,

mas nada disso e causa de  
 impressionar, pois contempora  
 nesta terra e neste tempo, e  
 ate' mais natural porque a san-  
 de!!!... Pior soffrimento para mim  
 e a saudade que soffro de  
 ti, querida, e um dor que  
 me mata inintermitentemente, hora  
 por hora, instante por instante.  
 mas o meu de Jesus e de Maria esta  
 forte... Não finalisar porque  
 a cabeça gera-me mais do que  
 o resto do corpo.

Recolhas muitas Saudades  
 a todos os teus, a ti C. e Dorvalina,  
 e tu recbas

o coração do teu pai

Rudriguez  


Desculpa os erros etc.